

Sua Santidade o Papa Pio XII e todo o povo italiano desejam ardentemente a paz imediata

Chegou, agora, a vez de Vienna

A capital da antiga Austria foi violentamente bombardeada ontem pela Força Aérea Aliada

Rua: Conselheiro
Mafra, 51
Nº avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1856

A GAZETA

Director da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

Director-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, Domingo, 15 de Agosto de 1943

NUMERO 2838

A conquista de Randazzo liquidou a situação militar na Sicilia NOVE ANOS DE LUTA

A 16 de Agosto de 1934 — completando amanhã exatamente nove anos — surgiu "A Gazeta".

Impunha-se, áquela hora de intensa agitação partidária, quando a revolução nacional se reajustava para a fase efetiva do Estado Novo, o aparecimento de um orgam de opinião sem ligações com o passado, para acompanhar sinceramente, limpo de compromissos morais ou materiais, a marcha vitoriosa do movimento redentor.

E, contrariamente aos vaticínios da paixão política adversária, foram vencidos, bem verdade que através lutas arduas e incessantes, os nove anos que amanhã se completam.

Si um indivíduo, em sua singularidade, encontra sempre na vida tocaias, injustiças, ingratiões e despeitos, qual não teria sido a soma de espinhos deparados por um orgam de imprensa independente, com a missão precípua de contrariar posses espurias, vaidades e ambições!

Mas os de "A Gazeta" não olham para trás. Seguem uma rota firme, decisiva, rumo ao futuro melhor da coletividade, não se detendo na contemplação dos escolhos e dos obstáculos criados pela fraqueza alheia.

No dia de amanhã, satisfeitos do dever cumprido, quando a máquina do tempo assinalar o aniversário de um esforço que perdura nove anos, teremos o melhor dos premios ao rendermos graças a Deus, rogando pela felicidade de todos quantos nos auxiliaram e dirigindo o mais alto dos pensamentos à grandeza perene da Pátria comum.

ARGEL, 14 (R)—Foram as tropas norte-americanas do Setimo Exército que tomaram Randazzo, liquidando a situação militar na Sicilia.

Hitler quer 500.000 operarios

Madria, 14 (R)—O chanceler Hitler fez gestões junto ao govêrno francês para que lhe remeta 500.000 operarios, afim de substituir os italianos.

O assalto aéreo está preparado

WASHINGTON, 14 [R]—Oficialmente se informou que o mais vigoroso assalto aéreo da historia está sendo preparado pelos aliados.

REUNIRAM-SE OS ESTADOS MAIORES

QUEBEC, 14 (R)—Reuniram-se hoje nesta capital os Estados Maiores dos Exércitos dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Convocadas as mulheres de 18 anos

Londres, 14 [R]—Foram convocadas para serviços militares as mulheres de 18 anos de idade.



O vice-marechal do ar H. Broadhurst, comandante da Força Aérea de ataque na Africa do Norte. (B. N. S.)

Prêso o assassino de Mateoti

Madri, 14 (R) — A radio de Vichi transmitiu hoje um despacho de Roma, segundo o qual Americo Dumini um dos autores do assassinato do deputado socialista italiano Giacomo Mateoti, em 1924, foi preso pela policia na margem do lago Garda, quando procura a fugir em direção ao passo de Brenner, afim de tarnpor a fronteira.



Fotografia de uma guarnição de bombardeiro da Raf, feita num aerodromo de Londres, pouco depois do retorno de uma incursão sobre a Alemanha. A fisionomia dos aviadores britanicos dá bem uma idéa daquele otimismo sadio e confiante, com o qual a Grã-Bretanha está abatendo a tirania nazista. (British News Service)

A Austria será o novo campo de batalha Intensa agitação-Chegam tropas nazistas-Muito grave a situação-Operarios sem trabalho

Londres, 14 (R) — Versões procedentes da Itália, recebidas clandestinamente, asseguram que nos distritos da fronteira austro-italiana existe um verdadeiro estado de panico. Os habitantes acreditam em que no caso de produzir-se a derrocada da Itália, o teatro da guerra se dirigirá para a Austria.

Londres, 14 (R) — Varias esferes autorizadas desta capital voltam a focalizar rizadas desta capital voltam a focalizar a possibilidade da entrada da Turquia na guerra. E salientam que esse fato auxiliaria enormemente as operações aliadas contra os balcans e abriria uma nova rota de abastecimentos para a Rússia. Conquanto ainda não haja indícios de que tais acontecimentos sejam esperados, frizam não ser surpreendente si se produzir algo a respeito, antes de que termine a conferência Roosevelt-Churchill, em Quebec, no Canadá.

Berna, 14 (R) — Informa-se que toda a Austria superior, inclusive o Tirol, Carintia e Estíria, está repleta de alemães sem lar, fugidos do oeste do Reich devido aos bombardeios aliados. Por sua vez, notícias da Austria, recebidas da Suécia, anunciam que nos últimos meses, grande fábricas de armamentos foram removidas do Reich para o território austriaco. E acrescentam que os estabelecimentos Hermann Goering, de Viena e Linz, foram muito ampliados, o mesmo acontecendo com as fábricas Krupp da Austria, a-fim-de poderem encerrar a maquinaria da indústria alemã. As fábricas proximas a Enzefield, Hertenberg e Berndorf foram aumentadas com as transferidas do Ruhr. Tambem as instalações Heinschell, de Kassel, foram conduzidas para Viena.

Estocolmo, 14 (R) — As fábricas Hermann Goering, de Viena e Lenz, faz pouco que tiveram de ser ampliadas, a-fim-de receberem milhares de operários estrangeiros. Ao que parece esses trabalhadores cometem atos de sabotagem tendo a Gestapo tornado-se impotente para reprimir tais práticas prejudiciais ao esforço bélico do eixo.

Alemães em Nice e Cannes

Zurique, 14 (R) — O jornal "Tribune de Genève" informa que tropas alemãs chegaram a Nice e Cannes, "aparentemente prosseguindo na ocupação da França, de acordo com os planos traçados depois da queda de Mussolini".

A 14 ks. de Taormina

Frete da Sicilia, 14 (R) — As vanguardas do 8º Exército chegaram a 14 quilômetros de Taormina, a ultima e importante cidade do litoral leste da Sicilia antes de Messina.

Quebradas as linhas!

Londres, 14 (R) — A emissora de Berlim admitiu hoje que as tropas russas em novos e violentos ataques no Donetz superior quebraram as linhas de defesa alemãs.

Contra-ataques germanicos

Moscou, 14 (R) — Com o objetivo de deter o avanço implacavel das forças russas sobre Briance, os alemães desencadearam uma serie de contra-ataques utilizando para tanto de trens blindados. As tropas russas repeliram porém com exito essas tentativas alemãs, infligindo-lhes pesadas perdas.

OS MOSQUITOS NO RUHR

Londres, 14 (R) — Anuncia-se oficialmente que bombardeadores "Mosquitos" atacaram ontem á noite, com a maxima envergadura, a região do Ruhr.

MENSAGEM DE STALIN

Nova York, 14 (R) — O comentarador da rede de emissões dos Estados Unidos, sr. Harry Lasuer, revelou que estão circulando em Londres informações a respeito da mensagem que Stalin telegrafou para o Canadá, expressando aos lideres aliados o seu pesar por não poder participar da conferencia de Quebec, e dizendo que a sua presença é necessária na Russia para dirigir a primeira ofensiva de verão do exército russo.

Os russos avançam em Cromy

Moscou, 14 (R) — As tropas russas continuam a avançar rapidamente a oeste de Cromi.

Gayda não se suicidou...

Madri, 14 (R) — De Vichi, receberam-se detalhes sobre a morte do jornalista Virgínio Gayda, conhecido como o "porta-voz de Mussolini".

Em 26 de julho, Virgínio Gayda se encontrava trabalhando na redação do "Giornale d'Italia", quando a multidão assaltou o edificio. Gayda se refugiou numa sala interior, porém os rebeldes empalhararam moveis diante da porta, borrifaram-lhe fogo. Gayda pereceu carbonizado.

TODOS QUEREM A PAZ!

Argel, 14 (R)—Quando, após o bombardeio de Roma, o Papa apareceu nas ruas da capital italiana, populares começaram a bradar: Paz! Paz! Sua Santidade fez movimentos com a cabeça, apoiando a solicitação popular. Ao mesmo tempo, distribuíram-se boletins mimeografados dizendo: —Qualquer govêrno italiano que não fizer paz imediata, não é amigo do povo.

Não houve pedido de armistício

Washington, 14 (R)—O sr. Cordell Hull declarou aos jornalistas que, até o momento, não chegou qualquer pedido de armistício da Italia.

CAIRO, 14 (R)—A força aérea aliada atacou hoje inumeros objetivos em Vienna, historica e martirisada capital da antiga Austria. Esse foi o primeiro ataque aéreo áquela cidade. As fábricas das industrias Goering foram totalmente destruidas por impactos diretos.

NOTICIARIO DA SOCIEDADE

Ao meu prezado amigo e distinto camarada sr. Tenente Nabal Barbosa de Sousa, pelo grato motivo do transcurso, amanhã do feliz aniversário natalício de sua querida afilhada senhorinha Eli Cardoso.

Hoje, pela manhã, cantaram os passarinhos, Seus hinos de louvor saudando o novo dia, Com tão grande prazer, com tamanha alegria, Que todos para ouvir quedaram nos caminhos!

Ah! eu pude entender a musica dos ninhos!... Vibrava em cada estrófe excelsa melodia. Sinfônico poema, em seus trinos havia Expressões de bondade, afetos e carinhos!

Aquela saudação alegre e prasenteira, Tinha razão de ser, porque alvicaireira, Festeja um natal de tão gratas lembranças:

Nesta data feliz desabrochou mimosa, Esbelta flôr-mulher, afavel e graciosa, — Alma cheia de fé, de amor e de esperanças!
Florianópolis, 16 Agosto de 1943.

Hildefonso Juvenal

ANIVERSARIOS

Registra-se hoje, o aniversario natalício da exma. sra. d. Decia Callado Carreirão esposa do nosso estimado conterraneo sr. Jaime Carreirão, telegrafista servindo no D. R. dos Correios e Telegrafos nesta capital.

STA. ELOA' SILVA

Decorre hoje o aniversario natalício da gentil senhorinha Eloá Silva, filha do sr. Euclides Silva

Festeja hoje o seu natalício a menina Maria da Gloria, filha do sr. Lauro Gonçalves.

ARMANDO ASSIS JUNIOR

Entre risos e flores completa na data de hoje, o seu segundo aniversario o galante menino Armando, filhinho do sr. dr. Armando Valério de Assis, médico pediatra da Assistencia Municipal e de sua exma esposa d. Iná Furtado de Assis.

MARIO AUGUSTO VALENTE

Transcorre hoje o aniversario natalício o sr. Mario Augusto Valente, digno imediato do paquete Carlos Hoepcke.

Passa o seu aniversario natalício hoje o galante menino Waldir, querido filhinho do distinto casal Walfredo Pinto e d. Ina B. Pinto.

Faz anos hoje o menino Silvio José, aplicado aluno do G. E. São José, e filho do sr. Epaminondas Santos.

JOSEFA MEIRA SILVA

Transcorre hoje o aniversario natalício da exma. sra. d. Josefa Meira Silva, digna esposa do sr. Agenor Silva, funcionario federal. A distinta dama, por esse motivo ha de ser muito honrada.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Decorre amanhã o aniversario natalício do sr. Bento Carioni, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital.

A data de amanhã assinala a passagem do aniversario natalício do nosso conterraneo sr. Abelardo Andrade, funcionario do Banco Nacional do Comercio.

Transcorre amanhã o aniversario natalício do sr. José Camillo da Silva, dedicado chefe das officinas do nosso colega "Diario da Tarde".

Transcorre na data de amanhã o aniversario natalício da gentil senhorinha Eli Cardoso, aplicada aluna do Instituto Coração de Jesus.

Aniversaria-se amanhã o jo-

vem Alfredo Zimmer, aplicado quitanista do Ginasio Catarinense, e filho do sr. Rodolfo Zimmer, comerciante nesta praça.

FREI FELISBERTO IMHORST



Assinala a data de amanhã o natalício do ilustrado sacerdote Frei Felisberto Imhorst, admiravel orador sacro e figura de projeção nos meios católicos.

Idealizador e vanguardeiro de grandiosa iniciativas em prol da ereção de novos templos estando, presentemente, incumbido da construção da majestosa matriz do Estrelto, o ilustre sacerdote, pelas suas peígrinas virtudes é geralmente estimado.

O aniversario onomástico do revmto. sacerdote será á 20 do corrente

VVA. ROSALINA MAFRA

Aniversaria se amanhã a sra. Rosalina Mafra, viuva do sr. Pedro Mafra.

SRA OTAVIO OLIVEIRA

Comemora sua data natalicia amanhã a exma. sra. d. Edevirges Torres Oliveira, esposa do sr. Otavio Oliveira, ilustre diretor do Tesouro do Estado.

Completa amanhã o seu aniversario natalício a galante menina Yolanda, dileta filha do sr. Argemiro Gandra

Fez anos, ontem a senhorita Gutomar Beatriz Lisboa, dedicada e competente funcionaria da Farmacia Rauliveira e cunhada do sr. Ubaldo Brisighelli.

Comemorou, ontem, sua data natalicia o sr. Rodolfo Lisboa, atualmente residindo no Rio de Janeiro

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria Maes contratou casamento o sr. Silvio Varela filho do sr. José Varela, abastado industrial em Lages.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. João Machado Vieira, e de sua exma esposa d. Leontina da Silva Vieira, com o nascimento de um robusto garoto, que na pia batismal receberá o nome de João Carlos.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na linda Capêla do Instituto "Coração de Jesus", fará hoje a sua primeira Santa Comunhão, a



interessante menina Nair Teresinha, aluna do curso primário da-quele modelar educandário e filha do nosso colega de imprensa sr. Lindolfo Sousa, funcionario da I. O. E.

Primeira comunhão

Fará sua primeira comunhão hoje, na capela do Instituto Coração de Jesus, a galante e interessante menina Margot Monaco Ganzo, estremosa filhinha

do ilustre cel. Ganzo Fernandes e de sua exma. d. Florinda Monaco Ganzo.

A linda Margot é aplicada aluna do Instituto Coração de Jesus.

A ultima sessão do Rotary Clube

Dois expressivos motivos contribuíram para tornar a reunião realizada, dia 13, pelo Rotary Clube de nossa Capital, uma verdadeira consagração social: a palestra do dr. Osvaldo Cabral em torno de suas impressões de viagem aos Estados Unidos, sob o patrocínio de entidades officiosas daquele grande país amigo; e a recepção ao novo rotariano, dr. Osvaldo Bulcão Viana, admitido no seio da comunidade rotaria local sob vibrantes aplausos e inequívocas demonstrações de júbilo.

As 12 horas, nos salões do Clube 12, estavam presentes, além de 86% dos rotarianos, os seguintes convidados: Capitão Antônio Carlos de Mourão Ratton, Secretário da Segurança Pública; dr. Osvaldo Cabral, acatado médico, Presidente da Filial em Santa Catarina da Cruz Vermelha Brasileira, diretor da Assistencia Municipal, membro destacado da Academia Catarinense de Letras, ilustre historiador e intelectual; Consul William P. Rambo, dos Estados Unidos; professor Howard Hill, do Instituto Brasil-Estados Unidos; sr. Erasto Macedo, presidente do mesmo Instituto; sr. Norberto Riehl, diretor da Companhia Telefônica; sr. Antônio Cunha, gerente da The Anglo-Mexican Petroleum Co.; sr. C. Flowers, da The Texas Co.

A apresentação individual dos convidados, esteve a cargo do sr. Alcindo Fagny, diretor do ad-hoc do protocolo, na ausência do efetivo. A esta cerimônia seguiu-se a de auto-apresentação dos senhores rotarianos.

Uma comissão especialmente designada pelo presidente encarregou-se de introduzir no recinto, — no qual se via desfraldada a bandeira nacional, como símbolo vivo da pátria sempre presente nos corações de todos os rotarianos, — o sr. dr. Osvaldo Bulcão Viana. Este foi levado até a mesa da presidência e ali recebeu o distintivo de rotariano, seu cartão de identidade, acompanhados de palavras de alegria e confiança em sua atuação em prol do desenvolvimento dos princípios rotários que são, em síntese, princípios de fraternidade universal. Calorosas palmas seguiram-se a esta simples porém expressiva cerimônia.

Em nome dos rotarianos foi o dr. Bulcão Viana saudado pelo sr. Mário Lacombe, que pronunciou incisivo e feliz improviso.

A seguir, em obediência ás disposições de se comemorar as datas nacionais dos países amigos do Brasil — o sr. Cid Amaral pronunciou aplaudida alocução dedicada ao Equador, pelo transcurso, em dia da semana, de sua efemeride nacional.

Coube ao dr. Artur Costa Filho proferir a saudação e externar os votos de boas vindas ao convidado especial do dia, o dr. Osvaldo Cabral. Fê-lo com felicidade, pois conseguiu expressar, em poucas palavras, o merecidíssimo conceito em que é tido nos círculos rotários, como no Estado e no país, o ilustre historiador de nossa terra, o incansável estudioso de nossas coisas e de nossa gente.

O dr. Osvaldo Cabral iniciou sua palestra sob intenso silêncio, expressão de que suas palavras, vivamente esperadas, iriam revelar interessantes observações sobre a vida da grande democracia que assombra o mundo pela sua capacidade criadora na guerra que mal orientadas nações desencadearam sobre a terra.

E assim foi. Espírito esclarecido de intelectual, de historiador que procura antes conhecer as causas que os efeitos, sua narrativa foi como um "trailer" pôsto aos olhos de todos, mostrando-lhes os interessantes e úteis museus americanos, verdadeiras escolas práticas, ao alcance de quem os procure para instruir-se, livros dos "E favor não tocar", nos quais não se vê a clássica aguia de azas abertas, ou o jacaré com as mandíbulas incansavelmente escancaradas. Revelou o culto religioso pelos grandes homens do passado que fizeram da grande terra uma nação forte de um povo livre. Washington, Jefferson, Lincoln são consagrados em verdadeiros templos onde o estudioso encontra a descrição de suas vidas. Descreveu a grandiosidade das Montanhas Rochosas, de vertiginosas perspectivas e tremendo silêncio e o esplendor das Cataratas do Niágara. Proporcionou o dr. Cabral, aos presentes, magníficos momentos de viagem e de encanto espiritual, graças ás suas interessantes observações e ao encanto de sua narrativa.

Foi com duradoura salva de palmas que os rotarianos e convidados expressaram ao dr. Cabral a satisfação pelos momentos que ele lhes proporcionou.

Aberta a "hora da camaradagem" o dr. Bulcão Viana agradeceu a saudação de que fôra alvo e declarou estar disposto a ser tão bom rotariano como os melhores.

MISSA

Teresa Evangelista, João Evangelista, Rosato Evangelista e familia, Antonio Evangelista e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 6. mês que mandam celebrar na Igreja de São Francisco no dia 16 do corrente ás 7 horas da manhã, em intenção á alma do seu saudoso esposo, irmão e tio.

FRANCISCO EVANGELISTA

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de religião

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 15 de Agosto  Fone 1435

UM CINEMA PARA VOCE

Hoje ás 13.30 Horas — VESPERAL ELEGANTE

- PROGRAMA
1—COMPLEMENTO NACIONAL—
2)—Piratas da dispenso—Desenho
3)—A melhor e maior comedia do ano:

"RIO RITA"

com Bud ABBOTT—Lou COSTELO—Eros Volusi—Jonh CARROL—Katarine GRAYSON
Preços: Cr\$ 3,30 e 2,20 —(Censura Livre)

ás 4, 6,30 e 8,45 horas — Sessões CHICS

PROGRAMA:

- 1—Cine Jornal Brasileiro
2—NOTICIAS DO DIA



Preços: Na sessão das 4 e 8,45 Cr.\$ 3,30 e 2,20. Na sessão das 6,30: Preço único 3,30

CINES COBOADOS

—HOJE, 14 DE AGOSTO DE 1943—

Cine ODEON (o Lider dos Cinemas)

Fone: 1.587
A'S 1,30 HORAS—MATINE'E DAS MOÇAS
CAMPEONATO INTERCOLEGIAL—D.F.B.

Os Irmãos RITZ e As Irmãs ANDREWS na maravilha musical

NOITES ARGENTINAS

JACKIE COOPER em

Henry Está Na Berlinda

Preços: Cr\$ 2,20, 1,50 e 1,00—CENSURA LIVRE

A'S 4,30—6 30 e 8,30 HORAS — SESSÕES ELEGANTES

A historip de um homem que cruzou os sete mares do mundo amando as mulheres e odiando os homens!

Tyrone POWER—Gene TIERNEY—George SANDERS e Frances FARMER — EM

O'DIO NO CORAÇÃO

NO PROGRAMA: 1—Complemento Nacional DFB.

Estorvo espanta corvo — (Desenho)

FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades do momento

PREÇOS: Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00

(A's 6,30 horas: Cr\$3,30 único) (Impr. até 14 anos)

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone: 1.587

A'S 2 HORAS—GRANDIOSA MATINE'E

—COMPLEMENTO NACIONAL

Cesar ROMERO — Wandy — BARRIE em

Bandoleiro Jovial

Mais uma aventura de CISCO KID

Musicas, canções, bailados... uma comedia maluca

NOITES ARGENTINAS

com CONSTANCE MOORE — IRMÃOS RITZ

Inicio do formidavel seriado: Com BUSTER CRABLE

Flash Gordon conquistando o mundo

PREÇOS: Cr\$ 2,00—1,50 e — (IMP. ATE' 10 ANOS)

A'S 7,30 HORAS—ULTIMA EXIBIÇÃO

O filme mais chic do ano, com a estrela mais elegante de Hollywood ao lado do mais insinuante galã:

ELA E O SECRETARIO

com FRED MC MURRAY — ROSALIND RUSSELL

PROGRAMA:

COMPLEMENTO NACIONAL—DFB

O SONAMBULO — Desenho colorido de Walt Disney

A VOZ DO MUNDO—Atualidades.

PREÇOS: Cr\$ 2,00 e 1,50—(IMPROPRIO ATE' 13 ANOS)

Ritz

"Sempre um bom espetaculo no maior conforto"

UM CINEMA PARA VOCE

...E o desfile continúa

Hoje - Domingo - A's 4, 6 1/2 e 8 3/4 horas - Hoje

EM SESSOES ELEGANTES

EROS VOLUSIA, a brasilei-
rissima EROS VOLUSIA,
E M

RIO RITA

ESPETACULO IRRESISTIVEL
Aprenda a cantar "RIO RITA"
rindo como nunca.

Veja EROS VOLUSIA, dansar
"TICOTICONOFUBA" e ris com
os disparates dos 2 comicos

ABBOTT & COSTELLO

Musica! Muita Alegria!
Muita Piada! E Que Garotas!



QUINTA-FEIRA

A's 5 e 7,30 - Mais um sensacional espetaculo - A's 5 e 7,30

Um é pouco...
Dois é bom...
Mas três...?
Não pôde ser!

Em conquista ha
muitas especialida-
des. A dele era dan-
sar rumba, tornn-se
amigo, preparar qui-
tutes, oferecer ca-
melias e cantar um
trecho de 'Pagliaci'

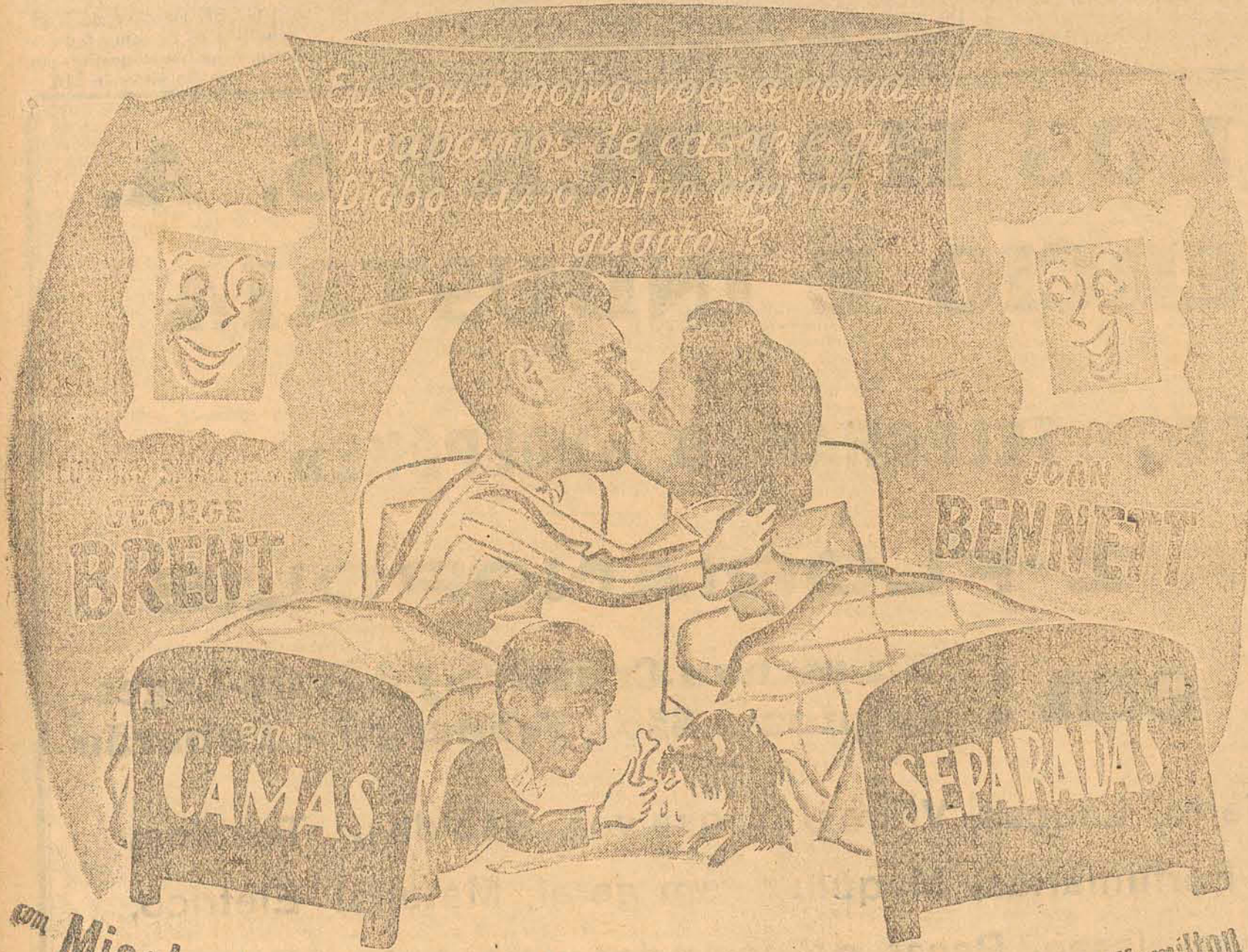
Com seme-
lhante co-
media o es-
pectador
nem pôde o
olho piscar!

Uma alcova!

Duascamas!

Uma multi-
dão enorme!

Impr. até 18 anos



Mischa Auer Una Merkel - Glenda Farrell - Ernest Truex - Margaret Hamilton

DIAS 21 e 22 - VICENTE CELESTINO O MAIOR CANCIONEIRO do BRASIL

Clark Gable participou do raide contra Gelsenkirchen

Londres, (R.) — O capitão Clark Gable, ex-ator cinematográfico, formava parte da tripulação da "fortaleza-voadeira" norte-americana que encabeçava o grupo de bombardeiros pesados da oitava força aérea que atacou, hoje, Gelsenkirchen e regressou ileso à sua base, apesar do avião apresentar quinze furos abertos pelo fogo anti-aéreo inimigo. Durante todo o voo, que durou seis horas, o capitão Gable permaneceu entre o piloto e o co-piloto, tomando películas da operação.

Uma grande frota fluvial para o vale do Amazonas

Washington — agosto — (Inter-Americana) — O transporte de trabalhadores e abastecimentos para as grandes florestas da zona produtora de borracha — sobretudo do vale do Amazonas — está sendo feito parcialmente em grandes aviões, mas o principal meio de transporte dessas regiões é ainda a navegação.

A importância do transporte fluvial no programa inter-americano de desenvolvimento da produção de borracha é demonstrada pelas flotilhas de vapores fluviais, barcas, lanchas e outras embarcações que se estão organizando para serem usadas nos outros países da América, com a cooperação da Rubber Development Corporation, um órgão do governo norte-americano.

Trabalhando em colaboração com instituições oficiais no Brasil e em outros países produtores de borracha, a Rubber Development Corporation, está concorrendo para mobilizar uma vasta frota fluvial, que compreende desde pequenos botes até vapores de tamanho apreciável.

A maior frota está sendo organizada para o Rio Amazonas e seus tributários — o maior sistema fluvial do mundo. Nessa imensa região se encontram disseminadas as seringueiras cujo latex é agora mais precioso do que nunca para assegurar a vitória das Nações Unidas.

A despeito dos progressos do transporte aéreo desde que se verificou o primeiro surto da borracha no Vale do Amazonas, o qual culminou em 1910-12, as rotas fluviais ainda são a principal via de acesso às áreas produtoras naquela região. Em toda a bacia só existe uma estrada de ferro, a Madeira-Mamoré, com 228 milhas de extensão, que vai de Porto Velho até a fronteira da Bolívia.

Nesta selva primitiva, os transportes — bem como o abastecimento alimentar e os serviços de saúde e saneamento — constituem o principal obstáculo a vencer para aumentar substancialmente a produção de borracha. Os transportes, sobretudo, têm dificultado imensamente o movimento de milhares de novos trabalhadores de Belém, na foz do Amazonas, para o interior do vale, onde se encontram as melhores áreas produtoras de borracha.

As autoridades brasileiras, em cooperação com a Rubber Development Corporation, estão trabalhando febrilmente no sentido de construir a frota fluvial que se torna tão necessária. Em vista do desvio da navegação para fins de guerra e da ocupação total dos estaleiros em construções navais para uso de guerra, a tarefa de organizar a frota é uma das mais consideráveis em todo o programa de desenvolvimento inter-americano.

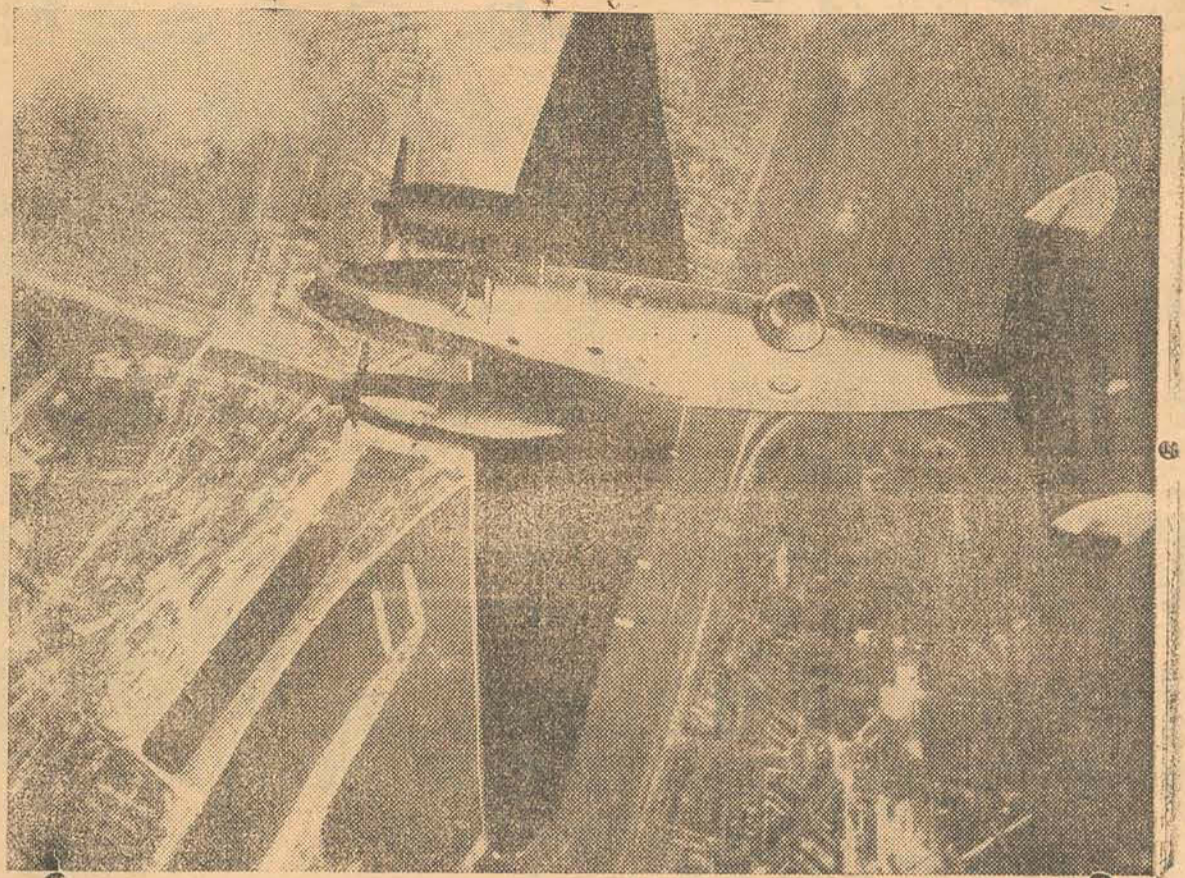
Entretanto, tão importante é a borracha para a máquina de guerra das Nações Unidas, que esse programa obteve uma alta prioridade no sentido de obter o equipamento indispensável para, no mínimo, duplicar a produção de borracha na bacia amazônica.

O equipamento já entregue ou encomendado nos Estados Unidos para a frota da borracha inclui muitas barcas, rebocadores e motores; muitos vapores fluviais e outros materiais diversos, destinados a navegação fluvial.

Além disso, está sendo organizada uma grande frota de dispensários flutuantes para o Amazonas e seus afluentes, a fim de servir ao programa de saúde e saneamento, executado em cooperação pelas autoridades brasileiras e pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Precisa-se de um casal sem filhos que seja bom trabalhador e de confiança para trabalhar em uma chacara.

Informações na Tinturaria Guarany á rua João Pinto n. 17. Telefone — 1428



A fotografia mostra-nos um curioso flagrante de um poderoso «Ventura» incursão do sob e as empresas metalurgicas «Ijmuiden», na Holanda, as quais estavam trabalhando ativamente para a industria de guerra do Reich. (BRITISH NEWS SERVICE)

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO Ata da 172ª sessão, realizada em 22 de julho de 1943

Presentes os senhores major Eduardo Oto Horn, presidente; José Francisco Glavam, Alvaro Soares de Oliveira, Domingos José da Silva, deputados; João Moritz, suplentes. É aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior e é aprovada. Expediente: Ofícios: datado de 19 do corrente, enviando uma certidão de uma firma individual para registro; de Adolfo Wehrmann, cidadão alemão, da praça de Rio do Sul — Indeferido. Satisfaca primeiro as exigências da resolução n. 64, da Comissão de Defesa Nacional; De A. Oscar Bayer & Cia., da praça de Canelinha, solicitando mudança do nome de sua firma para Laus & Bayer — Anote-se; De Max Maltz, solicitando cancelar o seu registro nesta Junta — Cancele-se; Do procurador da firma Indústria Brasileira de Peixe Limitada, com sede em P. Alegre, solicitando arquivamento de vários documentos; De Rafael Cruz Lima, desta praça, solicitando arquivamento de uma escritura pública de emancipação que faz Alberto Entres a seu filho — Arquite-se e certifique-se; Do mesmo senhor, solicitando arquivamento de uma procuração e solicitando certidão; De Félix Barzan, pedindo certidão do registro de Domingos Clöffl, estabelecido em João Pessoa, distrito de São José; Do gerente da firma Comércio e Indústria Germano Stein S. A., da praça de Join-

vile, pedindo certidão de inteiro teor da ata da assembléa geral extraordinária realizada em 12-12-41; De Francisco Bitencourt da Silveira, pedindo certidão de seu registro nesta Junta — Certifique-se; Da Companhia Brasileira de Aços Finos S. A., com sede no Distrito Federal, com escritório na Comarca de Joinville, solicitando arquivamento do «Diário Oficial da União» e da certidão passada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura; Da Viúva Elisário Pereira, residente em Itajaí, solicitando arquivamento de uma procuração passada a favor de Luciano Amara Pereira — Arquite-se; De Atilio Joaquim Arcezo, da praça de Biguaçu; Abdala João, Jorge João, ambos da praça de Caçador; De Hortêncio Soares de Aquino; De Ernesto Ferrari; Carlos Knappmann, ambos da Comarca de Rio do Sul; De Isaura Comichelli Pires, desta praça; De José Norcio, da praça de Crescuma; De Manoel João Generoso; Sigismundo Trices, Domenico Sebastião Magagnin, todos residentes em Sombrio, Araranguá; De Oto Maier, Manoel Antônio Antunes, Luiz Marques de Sousa, João Avelino Vieira, Wadislau Demboski; Da Indústria Agrícola Ltda., todos residentes em Crescuma, solicitando inserções de suas firmas individuais, de conformidade com o decreto-lei n. 916, de 24 de outubro de 1939 — Inscrevam-se; Da Empresa Azul, de Rio Bonito, solicitando registro e arquivamento da alteração em

seu contrato; De Baú, Gava & Cia., De Caçador; Da Indústrias Aguafria Ltda., de Indaial; De Mutinelli & Azevedo, da praça de Laguma; Walter Castro & Cia., desta praça; Da Sociedade Industrial Agrícola Ltda., de Pôrto União; Antônio Luiz Passamai & Irmão, da praça de Crescuma; Sousa & Luchtenberg, da mesma cidade; Da Indústria Agrícola Ltda., de Itajaí; Dos Irmãos Müller, de Rio do Sul, todos solicitando registros e arquivamentos em seus contratos sociais; De Kupusch & Cia. Ltda., e Irmãos Dippe, ambos da praça de Joinville, solicitando registro e arquivamento em suas alterações e em seus contratos; Do Escritório de Contabilidade, pedindo registro e arquivamento em seu distrato social; De Batim & Wipfel, da praça de Guabiruba, município de Brusque, pede registro em seu distrato social — Registre-se e arquite-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar, mandou lavrar a presente ata, que vai pelo mesmo e deputados presentes assinada e subscrita por mim, Eduardo Nicolich, secretário.

ALUGA-SE boa casa no largo S. Sebastião n. 1 com todo o conforto, agua fria e quente, etc. A' tratar rua Bo siuva n 10.

CARLOS HOEPCKE S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

ENDEREÇO TELEGRAF O «HOEPCKE»

MATRIZ-FLORIANOPOLIS

Filiais em: Blumenau-Cruzeiro-Joinville-Lages-Laguna - São Francisco - Tubarão

Ferragens, Ferro, Louças, Vidros, Conservas, Bebidas, Tecidos, Armazinhos, Perfumarias, Maquinas em geral, Material Eletrico, Eixos de Transmissão, Peças e Acessorios para Autos, Pneus e Camaras de Ar. -- **Fabrica de Pregos e de Gelo.**

Navegação, Comissões e Despachos

O café brasileiro e as suas flutuações na historia

Washington, agosto — (Inter-Americana) — Os dados estatísticos sobre os hábitos de consumo de café em numerosos países, apresentados recentemente num relatório divulgado pelo sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional de Café, provocaram varios comentarios dos especialistas americanos em pesquisas de café.

A Dinamarca, antes da guerra, ocupava o primeiro lugar no consumo "por capita" de café, com um total de 9.124 quilos. Os americanos bebiam 7.493 quilos de café, antes do atual racionamento. As diferentes regiões do Brasil apresentavam índices diversos, que iam desde 33.000 quilos em São Paulo e 12.619 no Rio de Janeiro, a 11.379 quilos no estado do Piauí. O consumo "por capita" do Brasil é de 6.478 quilos.

Esses algarismos variaram no decorrer dos anos, no entanto, com as facilidades de produção e distribuição. As flutuações na historia do consumo do café são proverbiais.

Desde o século 18, quando o hábito de beber café se espalhou por toda a Europa, numerosas modificações foram observadas, e essa historia — a saga mundial do café — é tão fascinante como a procura de especiarias das Índias Orientais.

Narram os historiadores que um monge ortodoxo grego, nos primeiros anos da era Cristã, e que vivia num mosteiro da Asia Menor, descobriu o café por acaso, numa manhã em que conduzia o rebanho de cabras para o cercado do convento. Observou então que os caprinos comiam os grãos verdes de certa planta, e ficavam subitamente agitados. Com a curiosidade aguçada, o monge colheu os grãos e os levou para sua cela. Achando-se amargos, ferveu-os em agua quente. Um pequeno gole fez com que ele ficasse acordado até as primeiras horas da manhã seguinte.

Em plena madrugada, enquanto os outros monges dormiam a sono solto, ele se sentia revigorado e pronto para trabalhar novamente. O prior, ao saber da descoberta do monge, experimentou a infusão e aconselhou-a aos demais monges.

O café foi introduzido na Europa pelos terços, durante o cerco de Viena, no século 17. No século dezoito, a venda de café estava sujeita aos caprichos das expedições comerciais turcas, genovesas e venezianas. O café era importado das Índias Holandesas, e tinha de contornar o Cabo da Boa Esperança.

Em 1741, o prefeito de Amsterdã presenteou Luis XIV com uma preciosa muda de café. Essa muda foi plantada em Paris e colocada sob os cuidados do famoso botânico Jussieu.

Mais tarde, o capitão Desclieux concebeu a ideia de plantar café nas possessões francesas do Novo Mundo. Desclieux obteve a permissão real. Em 1723, o primeiro navio carregando mudas de café aportou em Nantes, numa caixa de vidro bem fechada. Um holandês que viajava a bordo do mesmo navio abriu a caixa de vidro e desembarcou na ilha, da Madeira. O navio foi atacado em pleno mar pelos piratas, e uma tempestade quasi mandava todos para o fundo do mar. Desclieux, porém, continuava protegendo com o maior carinho a preciosa muda de rubiacea.

Na Martinica, Desclieux plantou alguns pés de café e, um ano depois, iniciou sua colheita. Dividiu os resultados com os agricultores da ilha, facilitando-lhes dessa forma o cultivo em grande escala da

preciosa planta. Da Martinica, o café passou a São Domingos, Haiti e a Guiana Francesa. O café foi introduzido no Brasil em 1727 pelo capitão português Francisco de Mello Palheta. Não foi senão em 1760, porém, que se fez uma grande plantação de café no Brasil, quando João Alberto Castello Branco, que importou grande quantidade de grãos de café da India Portuguesa, iniciou o cultivo da rubiacea famosa no Rio de Janeiro. Mais tarde, o bispo Joaquim Bruno tornou possível a plantação de café em Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo.

Em 1848, diz o Dr. Francisco Perez de la Riva, famoso especialista cubano, o café foi introduzido em Cuba, procedente do Haiti.

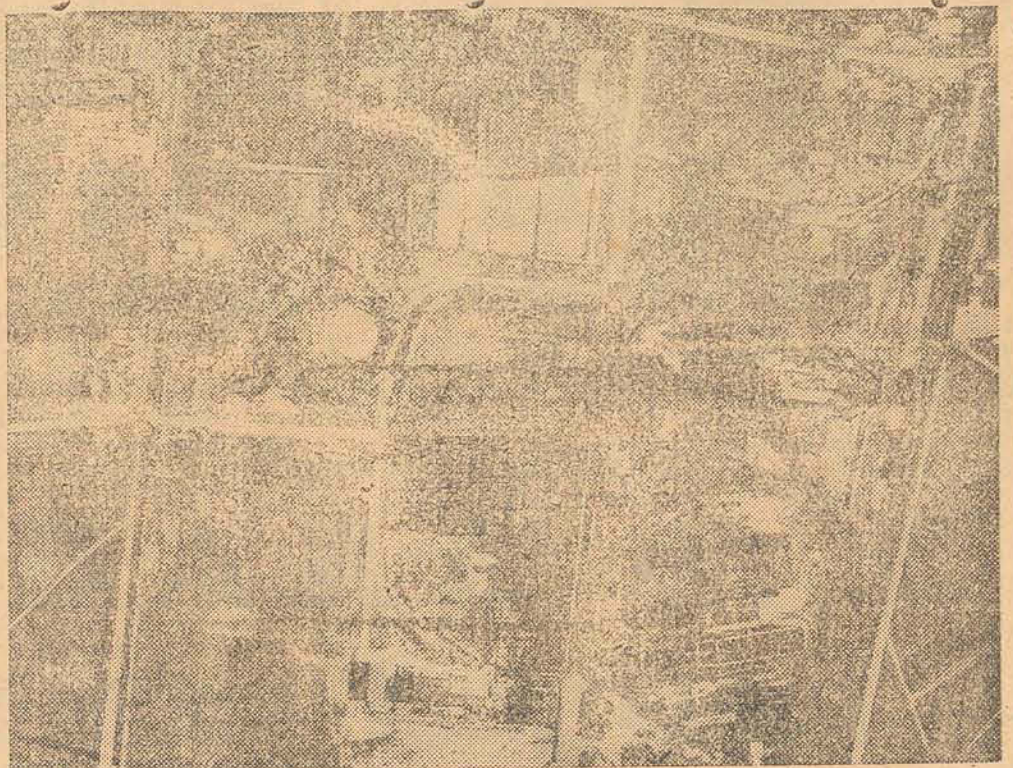
As republicas das Américas Central e Meridional tem o melhor clima e solo para o plantio do café. Embora as populações desses países bebam o café em chicaras de tamanho médio, os norte-americanos e canadenses preferem as taças grandes. É um costume importado de Viena, na Austria, onde a mistura de leite e creme foi pela primeira vez introduzida, depois do cerco da capital austriaca pelos turcos.

O creme de Viena, especialmente

preparado para ser usado com o café, tornou-se famoso em toda a Europa. O café com creme — Schlagschokolade — foi mesmo tomado como

o tema de uma fantasia musical de Richard Strauss, o famoso compositor austriaco. Sempre presente nas mesas das

familias americanas, o café conta com milhares de entusiastas. Uma canção popular americana diz: "You're the cream in my coffee..."



Aspecto da ofensiva aliada contra as posições do inimigo nos países ocupados. A fotografia representa uma vista aérea das fábricas da "Société des Produits Chimiques", após um bombardeio da Royal Force. (B. N. S.)

Festa no Abrigo de Menores

Será levada a efeito hoje, às 18 horas, no Abrigo de Menores, expressiva homenagem dos alunos daquele educandário aos seus benfeitores.

Te Deum

Hoje, com início às 19 horas e promovido pelo prefeito josefense e vigário da paróquia será celebrado solene TE DEUM, na igreja matriz da cidade de São José, em regozijo pela posse do exmo. D. Jaime Camar, no Arcebispado do Rio de Janeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS

Edital de primeira praça com o prazo de 30 dias

O Doutor Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 15 de setembro, próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação à quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00), o seguinte: Um prédio sito nesta capital, à rua João Pinto, n. 28, construído de tijolos, coberto de telhas, forrado, assoalhado e envidraçado, com diversos compartimentos e o seu respectivo terreno, com a instalação de agua, luz e esgoto, o prédio acima referido é assobradado, tendo na frente cinco janelas e no terreno cinco portas, sendo que uma porta para o sobrado, fazendo frente a dita rua João Pinto, fundos com o Cães Liberdade, onde tem uma garagem, extremado por um lado com o prédio do Tesouro do Estado e pelo outro lado com o prédio de propriedade da senhora d. Regina Sebe. O imóvel acima foi penhorado a João Linhares, na ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Estadual. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Higino Luiz Gonzaga, Escrivão, o subscrevi. (Assinado) Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª Vara. Está conforme. O Escrivão, Higino Luiz Gonzaga.

Arriscarão os japoneses a sua principal esquadra?

Nova York, agosto de 1943 — (Por Via Aérea) — Começa a parecer que a ofensiva do Pacifico, realizada com duas lanças, e da qual temos ouvido falar com tanto entusiasmo nos ultimos dias, vai obtendo o exito planejado. A lança leste desta ofensiva inclui agora um desembarque na ilha de Nova Georgia bem como em Rendova e se estes pontos ficarem seguros estaremos apenas a 150 milhas da principal posição japonesa nas Salomão, ou seja da ilha de Bougainville e das ilhotas adjacentes — notadamente a Shortland.

Ao oeste das Salomão estamos em movimento para uma longa linha de posições avançadas que podem ser examinadas em ordem, de leste para oeste.

Primeiro vem a ilha Woodlark, chamada Murua em alguns mapas, que fica apenas cerca de 250 milhas ao sudoeste de Shortland e de onde qualquer ponto de Bougainville pode ser facilmente atacado pelos ares.

Uma centena de milhas mais para oeste ocupamos as ilhas Trobriand, das quais Kiriwina é a mais importante. Esta ilha fica apenas a cerca de 150 milhas ao sul de Gasmata, uma grande base japonesa na ilha da Nova Bretanha, onde se acha situada Rabaul.

Tanto Woodlark como Kiriwina são ilhas comparativamente planas onde se torna possível a construção de campos de aviação com muito menos dificuldade do que nas montanhosas Salomão.

Ainda mais para oeste, nossas forças desembarcaram na Baía de Nassaú, na costa da Nova Guiné, apenas doze milhas da base japonesa em Salamaua, e trinta milhas de Lae.

São os movimentos preliminares de uma grande operação combinada envolvendo forças navais, terrestres e aéreas numa frente de quasi mil milhas de extensão de Guadalcanal a Lae. Nosso objetivo imediato é provavelmente Bougainville, agora ameaçada em duas direções; nosso objetivo mais remoto é quasi com certeza Rabaul. Se atingirmos Bougainville estaremos apenas a 150 milhas de Rabaul na parte leste e assim seria muito provavel que realizassemos um desembarque na costa sul da Nova Bretanha e assim ficaríamos também muito próximo de Rabaul pela parte do sudoeste.

Os japoneses, naturalmente, não vão aceitar tudo isto como coisa resolvida. Já tentaram um considerável ataque aéreo contra nossas forças na área de Rendova que lhes custou 65 dos 110 aparelhos empregados. Perdemos dezeseite aparelhos e um transporte de bom tamanho que foi atingido por uma bomba

de avião e torpedeado por um submarino. Podemos estar certo que foi apenas um primeiro golpe — a primeira reação apressada do inimigo ao nosso ataque. Ele tentará coisa muito maior e mais forte para nos deter do que esta primeira manifestação, antes de se retirar de Bougainville e Rabaul.

O inimigo tem duas linhas de comunicações para esta area. Uma é a sua rota direta marítima vindo do Japão, que atinge Rabaul via Truk, a principal base naval japonesa naquela parte do Pacifico. Truk fica a 800 milhas ao norte de Rabaul, tendo entre elas apenas o desempêdo do Pacifico. Para reforçar Rabaul e os redutos de Rabaul por este meio é necessário o dominio de 800 milhas de agua aberta.

O outro meio de chegar lá é através de uma serie de postos que o inimigo estabeleceu ao longo da margem norte da Nova Guiné Holandesa. Um avião pode cobrir estas 1.200 milhas de extensão por meio de uma serie de etapas e pequenos navios costeiros, em número consideravel, podem seguir tal caminho, viajando perto de terra, sob a proteção de aviões com base em terra. Até que tenhamos na própria Nova Bretanha será difícil para nós interrompermos esta linha de abastecimentos e os japoneses, provavelmente, poderão continuar a enviar esforços aéreos e mesmo certos abastecimentos para lá. Contudo, se tomarmos Lae e Salamaua, os japoneses serão obrigados a recuar para Madang e ficarão privados de bases de onde, de outra maneira, podiam operar contra o flanco de um ataque contra a Nova Bretanha partindo das nossas atuais posições na Nova Guiné.

Quanto à rota marítima de Truk é esta que deve ser a principal dependência japonesa por causa da sua capacidade maior tanto em homens como material pesado. Devemos igualmente depender do nosso dominio do mar para a ação decisiva tanto contra Bougainville como contra Rabaul. No final, a questão da luta que agora iniciamos será decidida pela nossa habilidade em tomar e conservar o controle das comunicações marítimas em toda esta area, ou para dizer de outra maneira, na habilidade dos japoneses em evitar que façamos tal coisa. A questão primordial no espirito do alto comando japonês deve ser por tudo isto, se no ponto em que se acham vale a pena arriscar sua principal frota de batalha numa tentativa de restaurar seu dominio naval nas aguas que ficam entre as nossas bases, um lado, e Bougainville e Nova Bretanha, do outro.

Arriscarão os nipônicos sua frota para salvar Bougainville? Se arriscarem colocarão a sua esquadra muito próxima das nossas bases avançadas e dentro do facil alcance da nossa aviação com base em terra. Mas, se deixarem Bougainville cair, Rabaul ficará gravemente, senão fatalmente comprometida. E, se deixarem Rabaul passar às nossas mãos sem arriscar sua esquadra, então Truk terá perdido seus defensores avançados assim estará exposta a um ataque direto.

Mais tarde ou mais cedo os japoneses terão que jogar a sua cartada decisiva na mesa para perder ou ganhar. É uma decisão que nós estamos forçando e é uma decisão que a decrescente eficiência do seu poder aéreo torna ainda mais desesperada do que já era.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANOPOLIS

Edital de primeira praça com o prazo de 30 dias

O doutor Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 13 de setembro, próximo vindouro, às 14 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira Oliveira, o porteiro dos auditórios do Juízo trará a público pregão de venda e arrematação à quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de treze mil cruzeiros (Cr\$ 13.000,00), o seguinte: — Uma casa sita nesta Capital, no Largo Benjamin Constante n. 6, construída de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, forrada com diversos compartimentos e o seu respectivo terreno, fazendo frente ao dito Largo Benjamin Constante e fundos com quem de direito, extremado por um lado com a casa n. 7, de propriedade de Euripedes Fernandes e pelo outro lado com a casa n. 5, de propriedade de Maria Emília Crespo. O imóvel acima foi penhorado a Emilio Selinke, hereditos, na ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Municipal. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Higino Luiz Gonzaga, Escrivão, o subscrevi. (Assinado) Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª Vara. Está conforme. O Escrivão: Higino Luiz Gonzaga.

VENDEM-SE

- 1 Compressor de ar conjugado com motor electrico de 1 1/2 H P.
- 1 Maquina Mansfeld para esbamento de caçado, a motor.
- 1 M quina para confecção de meias, movida a motor.
- Tratar com Benedito Jorge — Rua Conselheiro Matra 68

Leiam A GAZETA

Recepcionado no Rotary Clube

O Rotary Clube de Florianópolis recebeu a visita do dr. Oswaldo Cabral que foi saudado, pelo rotariano dr. Artur Costa Filho, com as seguintes palavras:

Oswaldo Cabral é o Presidente da Cruz Vermelha em Santa Catarina e o Diretor da Assistência Municipal.

Mas não é com esses titulos ou com os que lhe adornam a sua fama de médico que aqui veio, pronto para contar como foi, como viu e como venceu na America do Norte.

Oswaldo Cabral também é membro do Instituto Histórico e da Academia Catarinense de Letras. Já publicou 15 livros, teses ou monografias, e é com a autoridade de quem os fez muito bons que aqui descreveu a sua viagem.

Há um gênero literário distinto e dominante na literatura contemporânea: a narração histórica, critica e analitica. A rigor, sem critica não há historia; mas é — possível fazê-la sem análise.

A análise, a especialidade e o detalhe também invadiram a história desse campo, em que a mania da curiosidade vive sorrindo de ironia ou chorando de arrependimento.

Oswaldo Cabral é dos que também se ajustam nessa corrente literária de análise e critica magnificas.

Si vê os "médicos e a medicina", por exemplo, — lança-lhes um telescópio e os escalpela à luz da ciência, da politica, da sociologia, e tudo isso com a pachorra do astrônomo e a teimosia do garimpeiro.

"Santa Catarina", "Laguna e outros ensaios", — "A colonização americana", "Os jesuitas em Santa Catarina" e os outros trabalhos que escreveu lhe asseguram, no meu conceito, lugar de destaque na literatura nacional; no Estado, na relação dos contemporâneos, é quem está no primeiro plano.

Dá, por ser historiador, grande critico e analista, a tripla autoridade com que veio ao Rotary para nos — distinguir com os méritos que lhe reconhecemos e com a gentileza que lhe agradecemos.

LIRA TENIS CLUBE - DOMINGO DIA 15 - Matiné dançante com início às 15 horas. Por gentileza do Escritório de Coordenação Inter-Americana, serão focalizados, às 17 horas, os últimos noticiários da guerra.

APRESENTAÇÃO DE NOVAS MÚSICAS DA ORQUESTRA

D. Jaime Camara, um aluno exemplar do Colégio Catarinense

A peça mais importante de um submarino: o seu comandante

Os senhores ouviram dizer, muitas vezes, que a maior dificuldade da Alemanha, para desenvolver a sua guerra submarina, consiste na impossibilidade de conseguir tripulações especializadas, ao ritmo que se constroem os submarinos. E, sem dúvida, terão dito: Bom, mas, será uma coisa tão difícil tripular um desses navios?

É muito mais difícil do que a gente acredita. É necessário combinar com os conhecimentos imprescindíveis, umas qualidades físicas e morais que não todos os homens têm. Quando um futuro submarista começa sua carreira, geralmente ainda não resolveu governar submarinos. O que faz, de modo geral, na Grã-Breanha, é entrar num dos colégios navais, e isso, de ordinário, acontece aos 13 ou 14 anos de idade do futuro herói. Permanece no colégio durante uns cinco anos, aprendendo os rudimentos teóricos de que deve ser um oficial da marinha. Terminado este período, e supondo que haja passado os difíceis exames de matemáticas requeridos, embarcará como guarda-marinha num navio de guerra de modo geral um contratorpedeiro. Ali começa a fazer-se homem, pratica a navegação que estudou na escola, faz o noviciado durante uma temporada, e aprender a pisar a cobertura dos barcos, coisa mais difícil do que, a primeira vista parece. Por fim, o cadete vê um galão estreito em sua manga, fala num vocabulário estranho que já nunca olvidará, e torna à escola, por exemplo a Greenwich. Acaba de cumprir 20 ou 21 anos. Na escola, amplia seus conhecimentos de astronomia e navegação, meteorologia e oceanografia, mecânica, física e cultura geral. Os estudos de matemáticas são árduos e profundos.

De Greenwich traslada-se a Portsmouth, para cursar especialidades: artilharia, torpedos, electricidade, e sempre navegação. Aqui talvez, o seu interesse pelos submarinos desperta-se. Nesse caso, solicita a entrada na escola. Então tem de passar um exame médico especial, em que são objeto de particular atenção, a vista, o ouvido e o aparelho respiratório. 45% dos aspirantes não satisfazem esta prova. Na nova secção da escola naval em que entrou, é submetido a continuos exercícos físicos. Altos estudos de electricidade, de cinematográfica, de tática... Semanalmente, exercícos náuticos e, submarinos tripulados unicamente por alunos e comandados por professores. Ali aprende praticamente todos os serviços que ha-de prestar cada marinheiro e cada especialista num submarino. Este curso dura vários meses, terminados os quais, tem de sofrer um exame... O submarinista sabe agora tudo que se tem de fazer dentro dum submarino, menos... mandá-lo. Antes de assumir as responsabilidades ligadas ao manejo do periscópio, tem ainda de passar por várias etapas. Quando embarcar como terceiro em seu primeiro submergível tem já, pelo menos, 23 anos de idade. Ha já 10 anos que entrara no colégio naval, sendo agora Sublieutenant, Alferes de Navio. Si as coisas vão bem, um ano mais tarde ascende a Tenente de Navio, e talvez concedem-lhe o cargo de Segundo dum submarino pequeno. Tem a seu cargo a derrota dos torpedos, e adquire experiência no periscópio. Periódicamente, o comandante informa reservadamente o Almirantado sobre os progressos do oficial.

Ainda passa algum tempo, para então receber a ordem de desembarcar para fazer o curso denominado familiarmente "curso de periscópio", o que o Almirantado denomina oficialmente "Comandant Officers Course". Exercícos e mais exercícos, ataques em condições mimilares às de guerra, sinais, códigos, e ordenanças... Após uns meses na escola e o correspondente exame, é-lhe concedido o comando dum submarino de costa, onde continua exercitando-se. Um ou dois anos mais neste destino, e por fim, com promoção a Capitão de Corveta, entra para comandar um submarino de alto mar. Já passou um total duns 17 anos.

Recentemente foi feito prisioneiro o comandante dum submarino alemão, que era, poucos meses antes aviador da frota. Seus conhecimentos eram tão rudimentares acerca da guerra submarina, que era um prodígio ter podido chegar até as aguas em que caiu em mãos dos caça-submarinos britânicos. Tinha feito uns cursos abreviados, navegava em esquadilhas de submarinos com um navio insignia, em que ia, pelo visto, o único oficial verdadeiramente eficiente do grupo. Não estranha que, ao ter que proceder com seus próprios recursos, aquele homem atuasse da forma pouco experta que o fez.

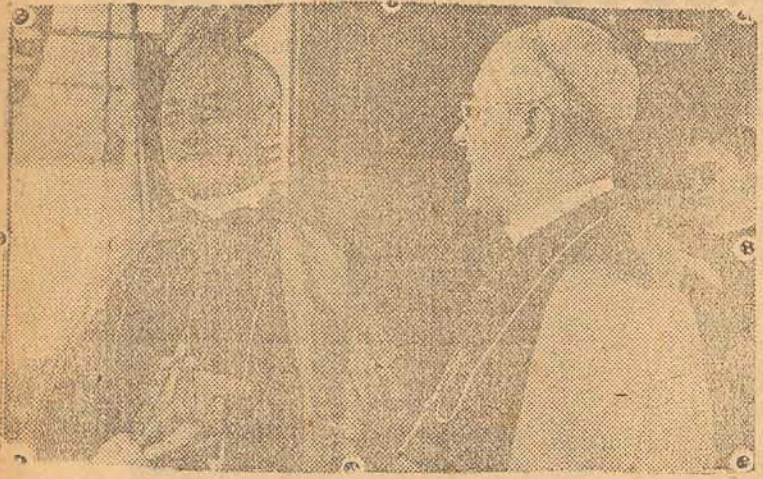
Para muitas pessoas, tem sido

uma coisa inexplicável que a Alemanha, com a quantidade de submarinos que se lhe atribui, não acudiu a interceptar a frota e os cotaboios aliados no Mediterrâneo, e nem tão pouco apoiou, em massa a defesa de Tunísia, Pantelaria e Lampedusa. A razão é óbvia: o Mediterrâneo é um mar para submarinistas muito experimentados, como todos os mares interiores, e ainda mais do que outros, pela transparência de suas aguas. Só comandantes com muita prática podem burlar, repetidas vezes, no Mediterrâneo, a aviação inimiga.

Os mapas que nós conhecemos não prestam, em absoluto, para os submarinistas. O contorno das costas é muito diferente e imprecisamente traçado a 40 metros de profundidade, e a 80, muitíssimo mais. Os baixos avançam por dentro, existindo muito mais, desconhecidos. O contacto com qualquer deles é a catástrofe. Outrossom, "o mar" é muito mais pequeno do que vemos nos mapas. Uma queda de

100 metros do nível do Mediterrâneo faria desaparecer o mar Adriático e o Golfo de Valência, o estreito entre Miorca e Menorca e o Golfo de Lião... Malta e Sicilia seriam uma só ilha; e mesmo que Córsega e Sardenha; a ilha de Elba pertenceria à terra firme da península italiana... E os submarinos têm de navegar, muitas vezes, com esse absurdo mapa do Mundo. Por este motivo, os alemães apenas operam no Mediterrâneo, onde, por outro lado, os ingleses tiveram êxitos tão assinalados.

Unicamente alguns azes são capazes de desafiar a R.A.F. e as unidades anti-submarinas britânicas, e esses azes fazem falta na Alemanha para tripularem toda a frota submarina. Os improvisados submarinistas do Reich encontram teatro de operações muito mais exequível nas turbulentas aguas de Atlântico imenso, com seus mares livres de obstáculos a profundidade que um submarino póde aloancar.



Como já é do conhecimento de todos, o nosso ilustre e digníssimo conterrâneo Dom Jayme de Barros Câmara, foi designado por Sua Santidade Papa Pio XII, para o excelso munus de Arcebispo do Rio de Janeiro, sendo assim implicitamente proclamado Cardeal do Brasil.

Quanto júbilo e alegria não inundaram os corações dos filhos da terra catarinense, recebendo tão grata e faustosa notícia, visto ter um seu conterrâneo ascendido ao máximo degrau da Igreja Católica no Brasil.

Entre estes, não menos entusiasmados ficaram os alunos que atualmente cursam o Colégio Catarinense, pois, foi neste educandário que Sua Eminência sorveu os aprofundados conhecimentos do estudo ginásial, completando todo o curso de humanidades.

E assim, também eu, não podendo esconder minha imensa satisfação pelo auspicioso acontecimento, em examinando os relatórios anuais do antigo Ginásio Santa Catharina (atual Colégio Catarinense) com grande interesse e admiração li a brilhante trajetória da vida estudantil de Dom Jayme de Barros Câmara, que para ser tomada como exemplo, deliberei transcrever para o conhecimento das várias gerações de alunos que passaram e passam pelo nosso ginásio e enfim para todos os filhos da terra barriga-verde.

Iniciando o relato da vida ginásial do nosso ilustre biografado, antepocho que S. Excia. estudou, as primeiras letras numa escola particular na vizinha cidade de São José, seu estremecido torrão natal.

Desejando aperfeiçoar seus conhecimentos, ingressou no Ginásio Santa Catharina em 1906, ano da fundação deste tradicional estabelecimento de ensino.

Iniciou seus estudos como aluno preliminar, merecendo o 2º prêmio em procedimento, aplicação e progresso. Em religião conquistou o 1º lugar.

No ano seguinte, ingressou então no 1º ano do curso ginásial, como aluno externo. Mereceu o 2º prêmio em procedimento, aplicação e progresso. Conquistou o 1º lugar em português, francês e religião.

Em 1908, como aluno externo passou para o 2º ano ginásial, merecendo com grande brilhantismo o prêmio de Excelência em procedimento, aplicação e progresso. Conquistou o 1º lugar nas seguintes matérias: religião, português, francês e alemão.

Em 1909, ainda como aluno externo ingressou no 3º ano ginásial. No conjunto de todas as matérias, foi digno de menção honrosa, tendo obtido o 1º lugar em religião e menção honrosa em português e alemão.

No ano seguinte, entrou para o Internato e cursou o 4º ano ginásial. Mereceu o 2º prêmio em procedimento, aplicação e progresso, conseguindo os primeiros lugares em: religião, história universal e alemão, tendo ainda menção honrosa em: latim, português, inglês e grego. No prêmio de Excelência no internato, esteve próximo ao premiado. Na música, obteve menção honrosa em canto.

Em 1911, passou a cursar o 5º ano ginásial, estado no internato. Na sua classe, obteve menção honrosa na classificação final, tendo alcançado os primeiros lugares em religião e latim, e menção honrosa em: grego, literatura, história natural, inglês e alemão. Em música, mereceu o prêmio máximo da banda. Em orquestra, mereceu menção honrosa. Nos jogos desportivos da 1ª Divisão, foi o "captain" do "Foot-ball Club Catarinense".

No último ano de estudos, 1912, ingressou no 6º ano ginásial, estando na 1ª Divisão do internato, tendo merecido o prêmio de honra dessa divisão. Na sua classe mereceu o 2º prêmio, tendo alcançado os primeiros lugares em história do Brasil e alemão, e os segundos lugares em: grego, lógica, literatura e história natural. Em música mereceu o prêmio máximo da banda. Em orquestra mereceu menção honrosa. Em canto obteve o 2º prêmio. Nos jogos desportivos da 1ª Divisão, em futebol, foi o juiz da liga principal.

É de se notar que em todos os anos, sempre se distinguia tirando o 1º lugar em religião, sendo essa a sua matéria predileta; fato este que influiu consideravelmente na vida do futuro Cardeal, pois, o aluno Jayme de Barros Câmara sendo de espírito muitíssimo religioso e ainda com o convívio que tivera com os Padres Jesuítas, seus professores, tudo cooperou para brotar nele a verdadeira vocação seguindo no fim do curso para o Seminário de São Leopoldo no Rio Grande do Sul.

Outros fatos interessantes ilustraram a passagem do Grande Purpurado, no Ginásio Santa Catharina, de que bem lembrados devem estar os seus colegas de classe daquele tempo.

Muito estimado e apreciado era por todos que o conheciam pela sua benignidade e finura espiritual e ainda mais pela sua admirável intelectualidade.

Nas várias iniciativas internas que eram levadas à efeito, seu nome aparecia sempre com destaque, sendo dos principais organizadores, ainda mais quando se tratava para trabalhar em prol da religião.

Terminou o curso de humanidades. Seguiu para São Leopoldo, onde concluiu seus estudos para sacerdote, com o máximo brilhantismo.

Ordenado, veiu para esta capital, onde iniciou seus trabalhos no bom empenho de cumprir fielmente sua missão de apóstolo de Cristo.

Passou tempo e foi exercer suas atividades religiosas em outras paróquias, onde seu trabalho foi sempre profícuo, razão pela qual com justa dignidade foi nomeado Bispo da diocese de Mossoró no longínquo Estado do Rio Grande do Norte, onde realizou obras de grande alcance social e religioso.

Sempre merecedor, chegou agora a culminância de ser eleito para a maior autoridade da Igreja Católica no Brasil.

Por isso, nós, alunos do educandário que lhe arquitetou a formação intelectual dos estudos ginásiais, com natural satisfação sentimos-nos orgulhosos por tal acontecimento, ao se observar a rápida e brilhante ascensão que o ex-estudante Jayme de Barros Câmara fez, baseado pelos integros e perfeitos conhecimentos adquiridos no nosso Ginásio.

E assim, eis finda, em rápida sinópse a biografia do estudante Jayme de Barros Câmara, o futuro Cardeal do Brasil, durante a sua formação intelectual dos estudos de humanidades feitos no mais tradicional e conceituado estabelecimento de ensino do Estado, onde também atualmente estou estudando, razão pela qual deu-se o ensejo de prestar esta humilde homenagem, no dia em que Sua Eminência toma posse do Arcebispo do Rio de Janeiro.

HELIO MILTON PEREIRA.

Legislação Federal

DECRETO-LEI N. 5.713 — de 29 de julho de 1943
Dispõe sobre os descontos a que ficam sujeitas as notas de recolhimento chamadas a recolhimento

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180, da Constituição, decreta:

Art. 1º — O abatimento a que ficam sujeitas as notas de papel-moeda em recolhimento, da que trata o art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1936, passa a ser o seguinte:

- 5% nos três (3) primeiros meses que se seguiram ao prazo fixado pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização para a substituição sem desconto;
- 10% nos dois (2) meses seguintes;
- 15% nos outros dois (2) meses;
- 20% nos dois (2) meses imediatos;
- 5% em cada um dos quatro (4) meses subsequentes;
- 10% em cada mês seguinte, até a perda total do valor.

Parágrafo único — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização poderá, em casos especiais, prorrogar o prazo, não superior a seis (6) meses, que houver inicialmente fixado para o recolhimento sem desconto.

Art. 2º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.
Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 30 de julho de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Sousa Costa

DECRETO-LEI N. 5.719 — DE 3 DE AGOSTO DE 1943

Suspende, pelo prazo de seis meses, a cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga, e dá outras providências

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica suspensa, pelo prazo de seis meses, a partir da data da publicação do presente decreto-lei, a cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga de leite, classificada no art. 100 (classe 4ª) da atual Tarifa das Alfândegas.

Art. 2º — A manteiga que já estiver em portos nacionais gozará do regime fiscal de isenção a que se refere o artigo anterior.

Parágrafo único — O disposto neste artigo abrange o produto que já submetido a despacho, ainda não tenha sido desembaraçado pela repartição aduaneira.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

GETULIO VARGAS

A. de Sousa Costa

DECRETO-LEI N. 5.722 — de 3 de agosto de 1943

Revoga disposições de leis e regulamentos sobre concessão de passagens gratuitas pelos armadores e empresas de navegação

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180, da Constituição, decreta:

Art. 1º — Ficam revogadas as disposições de leis e regulamentos anteriores ao decreto n. 7.838, de 11 de setembro de 1941, sobre concessão de passagens gratuitas pelos armadores e empresas de navegação.

Art. 2º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1943, 122º da Independência e 55º da República.

GETULIO VARGAS

João de Mendonça Lima

Alexandre Marcondes Filho

Um importante decreto do Governo do Estado de Santa Catarina

O Interventor federal interino no Estado de Santa Catarina, usando da atribuição que lhe confere o art. 1º, do decreto-lei n. 730, de 27 de janeiro de 1943,

DECRETA:

Art. 1º — Fica proibida, até 31 de dezembro do corrente ano, a exportação de gado bovino em pé.

Art. 2º — Os transgressores da proibição ficam sujeitos à multa de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), que será imposta pelas autoridades fiscais do Estado.

Art. 3º — As autoridades policiais e municipais auxiliarão a execução deste decreto, comunicando às autoridades fiscais as transgressões de que tiverem notícia, para os efeitos da aplicação da multa referida no artigo 2º.

Art. 4º — Este decreto, que será comunicado por telegrama às autoridades fiscais, entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 13 de agosto de 1943.

IVO D'AQUINO

Artur Costa Filho

Oriando Brasil

Antônio Carlos Monrão Ratto

"RIO RITA"

EROS VOLUSIA no maior filme musical do ano, "RIO RITA", mais viva e mais cheia de meneios e como sempre, sensacional nos seus eletrizantes bailados, que nesse deslumbrante filme dançará o célebre TICO-TICO NO FUBÁ.

Toda loucura concebível encontra-se em "RIO RITA", a comédia-musical que o cine RITZ exhibirá hoje, em sessões CHICS, às 11/2, 4, 6 1/2 e 8 1/2 horas, com a dupla que vem batendo recorde de bilheteria em todos os cinemas do RIO e de São Paulo: BUD ABBOTT E LOU COSTELLO, os novos campones do riso.

"RIO RITA" é um espetáculo cinematográfico engraçadíssimo, representando 90 minutos de intensa alegria e feito com rara habilidade por vários peritos em enredos bem-humorados.

SYNOPSIS: — Clandestinamente, chegam os dois malucos ao bonito hotel VISTA DEL RIO, de propriedade da encantadora RITA WINSLOW, pertubam sem querer, os diabólicos planos de cinco nefasto quinta-colunistas, que pretendem provocar sabotagem através dos programas de uma emissora.

Os nossos amalucados heróis tan-

to fazem que acabam descobrindo que os quinta-colunistas têm ocultos, em vistosas maçãs, aparelhos de rádio... mas aí as cousas se complicam... os nossos heróis são apanhados e os quinta-colunistas quasi vencem... mas finalmente são logrados, pagando bem caro suas tramóias.

"RIO RITA" é um filme maravilhoso, espetacular, onde imperam reunidas, a alegria e a arte, num conjunto admirável, ao som dos mais belos números de música.

"RIO RITA" é o filme por excelência para quem procura no cinema, uns momentos de alegria, e duvidamos que haja alguém por mais exigente que seja, que saia da sala de exibições do cine RITZ, sem fazer em primeiro lugar o devido elogio que o filme é merecedor e serão também os primeiros a aconselharem seus amigos a não perderem de ver tão maravilhosa película, sob todos os pontos de vista taxada com ADMIRÁVEL.

Não deixem de assistir hoje, no cine RITZ às 11/2, 4, 6 1/2 e 8 horas, "RIO RITA" um espetáculo alegriíssimo para tornar alegre mesmo os mais carrancudos.

(LAFUENTE)

A GAZETA NOS ESPORTES



DIREÇÃO DE

ARNALDO SANTOS
— E —
ARIBALDO POVOAS

Em luta pela reabilitação Avaianos e britânicos em um grande choque

Logo mais á tarde, na capital paranaense, o quadro do AVAI medirá forças com o BRITANIA, um dos bons conjuntos curitibanos. O clube azurra espera reabilitar-se do insucesso frente ao CORITIBA, tendo para isso concentrado seus jogadores,

desde quinta feira.

Esse jogo será realizado no moderno ESTADIO MAJOR PAULA SOARES NETO, que será inaugurado com a peleja AVAI X BRITANIA.

Salvo modificações de ultima hora o AVAI

alinhará, assim, o seu team: Adolfinho, Fatéco e Diamantino; Chocolate, Beck e Guedes; Filipinho, Nizeta, Braulio, Tião e Sau'. Para dirigir essa lide foi convidado novamente o arbitro centerrenco Carlos de Campos Ramos (Leléco) Seu inicio será ás 15 30 horas.

O TAMANDARÉ' F. C. jogará hoje em Laguna

Chefiada pelo dr. José Fontes, seguiu hoje cedo para Laguna, viajando em onibus especial da EMPRESA LIMOENSE, a embaixada do TAMANDARÉ' F. C., que naquela cidade enfrentará em partida amistosa o forte esquadrão do BARRIGA VERDE F. C.

EMBAIXADA DO TAMANDARÉ'

Presidente, dr. José Fontes; tesoureiro, Dirceu Gomes; jogadores, João, Biguá, Hugo, Minela, Haroldo, Carlinhos, Mandico, Secura, Cuica, Mirinho, Jorge, Pelanha, Tavinho, Geraldo e Garcia; juiz, Agapito Veloso; auxiliares, Armando Sant'Ana e José Heil; cronista esportivo de A GAZETA, Francisco Silveira; cronista esportivo do DIARIO DA TARDE, Hélio Pereira.

QUADRO PARA O PRE'LIO DE HOJE

João, Biguá e Hugo; Minela, Haroldo e Carlinhos; Mandico, Secura, Cuica, Mirinho e Jorge.

O 3º goal do Coritiba foi feito com a mão

Helenico, o comentador radiofonico esportivo da PRB 2, de Curitiba, reprovou o procedimento de Leléco, em não anular o 3º goal do CORITIBA, que foi feito com a mão pelo centro-avante Neno.

Em homenagem ao presidente Vargas

RIO, 14 — A Capital Federal vibra de entusiasmo sem par pela realização amanhã da maior regata do mundo. Essa grandiosa iniciativa da Federação Brasileira de Remo, a cuja frente se encontra o esportista Carlito Rocha, está causando sensação em todos os meios esportivos.

Cerca de 50 mil cruzeiros serão doados em premios. Só a iluminação da raia, situada na Enseada da Gloria, custou 40 mil cruzeiros

70 barcos, com 300 remadores, participarão dessa imponente disputa noturna, que será dedicada ao exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas.

S. excia, o Presidente da Republica assistirá essa competição.

Não nos imolemos

A derrota do AVAI, frente ao campeão paranaense, era esperada. O CORITIBA preliava em sua cancha, com assistência sua, num clima a que os seus jogadores estavam habituados e, o que é tudo, numa partida noturna. A cronica esportiva do vizinho Estado reconheceu que o escorfo foi injusto; anunciou que a fatalidade perseguiu os nossos rapazes; irradiou que o primeiro tento dos nossos adversarios foi feito por um dos nossos em lance de incrível azar; não escondeu que o terceiro "goal" dos locais, em Curitiba, foi ilegal, porque conquistado depois de visível toque proibido de Neno; não dormiu sobre os louros, prevenindo o BRITANIA para o encontro de hoje.

Estamos em que só uma dessas causas justifica o revez sofrido pelo esquadrão "azurra": o jogo noturno.

Os catarinenses, é preciso reconhecer e proclamar, não serão nunca adversarios de classe, frente a clubes habituados a partidas á noite.

Essa, só essa, apenas essa, a razão do placard de quinta-feira.

Seremos uns eternos BODES ESPIATORIOS enquanto não iluminarmos nossos gramados e ensinarmos os nossos plaiers a VER a bola nesse ambiente.

Antes disso a prudencia manda que só accitemos, apesar dos prejuizos, as pelejas á tarde.

Confiemos, no entanto, que um estadio em nossa capital venha resolver a diferença, pondo-nos em situação de igualdade com os que vencem por essas LAMBUJAS que de sanimam e só servem para falsear a realidade.

O nosso esporte pebolistico, mantido á custo de não poucos sacrificios e sempre progressista, bem merece que lhe ofereçam um MONO-A-MICRO de condições para mostra o seu verdadeiro valor.

A derrota do AVAI aí está para evitar futura imolações.

Corinthians X Curitibanos

(POR J. W. L.)

Realisar-se-á hoje, no tapete verde do CORINTIANS F. C., em Pantanal, a sensacional disputa futebolistica entre os "teams" que encimam esta cronica.

Não resta a menor duvida, que será uma partida otima, cheia de lances técnicos, devido a "performance", em que se vem mantendo ambos os esquadrões. O CORINTIANS tudo fará para derrotar o "team" tricolor, enquanto que o CURITIBANOS segue preparadissimo e venderá bem caro sua der-

Treina hoje o Figueirense

Na cidade de S. José, hoje pela manhã, o FIGUEIRENSE realizará, sob a direção do técnico Dario Letona, rigoroso ensaio, a fim de aprontar convenientemente o quadro para a excursão a Joinville.

Maratona de patriotismo

(Por Waldir de Oliveira Santos)
Como é do conhecimento publico, já deixou a linda capital baiana o fogo simbólico da Pátria, cuja chama ardente e sagrada, deverá arder na pira do altar da Pátria, erguido na linda e bela Pôrto-Alegre, aonde deverá chegar a zero horas do dia 1º de setembro próximo.

Nesta maratona de patriotismo, que encerra todo o vigor dos atletas brasileiros, que através de cidades, vilas e logarejos, hão de atravessar empunhando a chama sagrada da Pátria, fazendo com que mais e mais se acenda nos corações dos homens da cidade e dos caboclos do nosso "hinterland", o amor pelas terra que lhes serviu de berço — o Brasil.

Na competição do fogo simbólico deste ano, serão percorridos cerca de 5.000 quilômetros, aonde com a sua resplendente claridade fará reavivar em nossos corações o amor e o patriotismo, falará bem alto do quanto somos capazes de fazer nos momentos mais criticos de nossa soberania de nação livre e independente.

Até o presente momento anunciamos o rádio de que cerca de 775 quilômetros, já foram vencidos pelos atletas brasileiros, que percorrem as nossas estradas empunhando o archote sagrado, que orgulhoso há-de iluminar o altar da Pátria, na capital gaucha, aonde se reverenciara a grande data de nossa emancipação política.

O povo brasileiro acompanha com

representa o patriotismo de um povo e de uma Nação.

Ideado por um grupo de esforçados desportistas da terra sul-riograndense e sob os auspícios do Diretório da Liga de Defesa Nacional de Pôrto-Alegre, e com o amparo do executivo estadual daquele rincão.

O "Fogo Simbólico", vem atravessando uma vasta área do território nacional, debaixo dos aplausos da multidão que o aguarda com entusiasmo á sua passagem, aplausos esses que não são somente do povo mas do Brasil uno, forte e indivisível.

Os atletas que percorrem as estradas do Brasil, levando em suas mãos o archote que é a encarnação do patriotismo nacional, por certo, hão de sentir no seu amago, o calor da fé que alimentam nos destinos grandiosos do Brasil.

Partindo da Baía daquela Baía,

que foi o berço da nacionalidade, a chama sagrada da Pátria, reacenderá em nossos corações o que sentimento de amor pela Pátria querida é imortal.

O archote do "Fogo Simbólico", deverá chegar á esta capital no próximo dia 26, onde por certo receberá as demonstrações do povo catarinense, sempre disposto a aplaudir as grandes iniciativas de brasilidade.

É com satisfação que vemos que o lema latino "Mens sana in corpore sano", não foi esquecido pelos atletas das terras hospitaleiras do nosso Brasil.

Fogo Simbólico da Pátria! Que na tua passagem pelos rincões brasileiros, faças reacender em nós, amor, a fé e a esperança, de que Brasil, há-de sair-se com altivez e orgulho na luta pelos alevantados ideais de Liberdade e Justiça.

OS JOGOS DE HOJE

RIO

Canto do Rio X Botafogo

Bonsucesso X S. Cristovão

Vasco X Fluminense

Madureira X Flamengo

America X Bangú

S. PAULO

Corinthians X Comercial

Palmeiras X Juventus

Portuguesa de Esportes X Santos

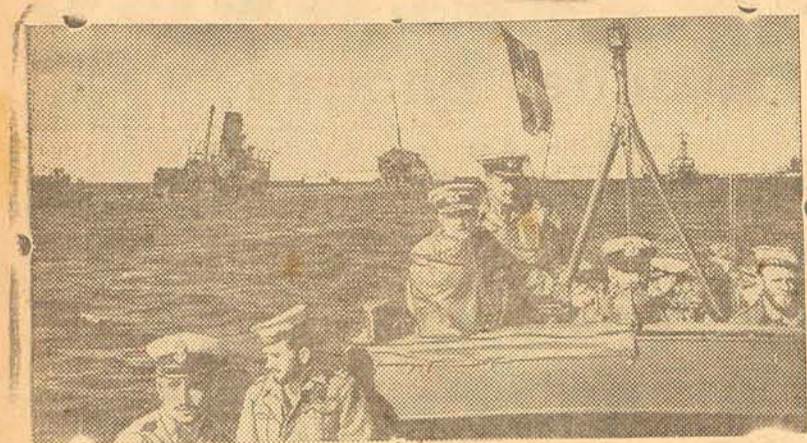
Cortada a retaguarda!

Tropas russas penetraram nos suburbios de Karkov

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 15 de Agosto de 1943



O COMANDANTE-EM-CHEFE DA ESQUADRA BRITANICA NO MEDITERRANEO ALMIRANTE SIR HENRY HARWOOD, VISITA A SICILIA (BRITISH NEWS SERVICE)

Dia nacional da oração

LONDRES, 14 (R) — Anunciou-se oficialmente que o 4º aniversário da declaração de guerra, 3 de setembro próximo, será observado como o dia nacional da oração.

Furtou 88 açucareiros!

P. ALEGRE, 14 (A Gazeta) — Pelos inspetores Alfredo Azambuja Sobrinho e Antonio Gomes, foi preso, no interior do Mercado Publico, Egidio Nebinger, conhecido na policia como o «rei dos assucareiros».

Ha pouco tempo, foi ele detido, por haver subtraido oitenta e oito açucareiros de diversos estabelecimentos da cidade, por meio de um processo pratico: senta numa mesa, com um jornal aberto e tapa o açucareiro. Num momento de descuido do garçon, o objeto desaparece.

Sabotagem na Austria

NOVA IORQUE, 14 (R) — A BBC anunciou que «em toda Austria e entre as tropas austriacas que se encontram na frente de batalha está circulando um manifesto clandestino que exorta os austriacos a sabotarem o esforço de guerra alemão tanto na frente interna como na de luta. Segundo a citada emissora, o manifesto diz: «Austriacos! Esta guerra está perdida. Todos os funcionarios da Gestapo, e as personalidades importantes da Austria mostram ansiedade e reína especialmente um grande pânico nas zonas da Austria limitrofes com a Italia».

52 dias de Rio Grande ao Rio de Janeiro

RIO, 14 (A Gazeta) — Chegou sabado ultimo, ao nosso porto, o cargueiro ITAPURA, que veio desse Estado, com grande carregamento de batatas e cebolas. Esse navio, que atracou no cais da Ilha do Viana, descarregou aqueles generos, já improprios para o consumo, pois levou 52 dias de viagem do porto de Rio Grande ao desta capital. Daí o fato de ter ficado inteiramente perdido aquele carregamento da generos, que aqui estão fazendo tanta falta.

Não é com você...

«No andes cambiando de cueva,
Hacé las que hace el raton
Conservate en el rincón
Em que empezó tu existencia
Vaca que cambia que querencia
Se atrasa en la parición».

O conselho de Martin Fierro vai aqui endereçado aos nossos clubes de futebol. Sediados em Florianópolis, onde têm, também, os seus sócios todos, os nossos quadros deram em fugir da querença e se estão habituando a isso sistematicamente. O Figueirense, segundo anunciam, depois de ir a Itajaí, vai viajar para Tubarão, para Joinville, para Araranguá e para, do verbo parar. O Avaí, depois de evitar que Tubarão o devorasse, hirtinho de frio, foi ensoado em Curitiba, por onde anda. O Tamandaré, nem bem abriu os olhos da última resurreição e já está de malas para Laguna e para Brusque.

Aqui por esta pacata Capital, nada!
Nem uma partidazinha de pingue-pongue!
Mas, com que então, os senhores sócios dos nossos clubes, e o nosso público esportivo não merecem uma satisfação?

Avai, Figueirense e Tamandaré, os turistas do futebol catariense, porque não jogam aqui?

- O que é que há?
- Alô! O presidente do Avaí está?
- E' ele mesmo?
- Cabecinha inchada, hein!?
- Então escute o que escrevi.
- !?
- Ouviu?
- Ouvi! O meu clube está disposto a fazer até cinco partidas com o Figueirense! E duas com o Tamandaré! Acho que os sócios e o público têm razão. Mas a culpa não é minha. Faço as partidas e proponho mesmo a lavratura de um contrato que obrigue o desistente a pagar ao outro metade da importância arrecadada no primeiro jogo.

— No duro!
— No duro!
Não conseguimos ligação com os dirigentes dos outros dois times. Fica aí a luva.

Vamos florianopolizar o nosso futebol?
X. P.

MOSCOU, 14 [R] — O boletim da meia noite diz que as forças russas penetraram nos suburbios de Kharkov e instalaram varios tanks nas ruas, a guisa de fortins, encravados na terra.

Manifestações anti-alemãs na Hungria

NOVA IORQUE 14 (R) — A RADIO-EMISSORA DE MOSCOU INFORMOU QUE SEGUNDO O CORRESPONDENTE EM BERNA DO JORNAL SUECO «AFTON-TIDNINGEN», EM NUMEROSAS CIDADES DA HUNGRIA SE REALIZARAM VIOLENTAS MANIFESTAÇÕES ANTI-ALEMÃS. OS MANIFESTANTES EXIGIRAM, A GRITOS A SAIDA DOS ALEMÃES DO PAIS, AFIM DE QUE A HUNGRIA NÃO SEJA SUBMETIDA AOS HORRORES DA GUERRA AEREA.

Falecimento do sr. João Nepomuceno Sabino

Com a avançada idade de 96 anos, faleceu, ontem, nesta capital, o sr. João N. Sabino, cidadão veneravel, homem de infinitas virtudes. O acontecimento enlutou nossa sociedade e seu filho sr. Colombo Sabino, bem como seu genro sr. Manoel Galvão Vieira, receberam as provas inequivocas de grande pesar.

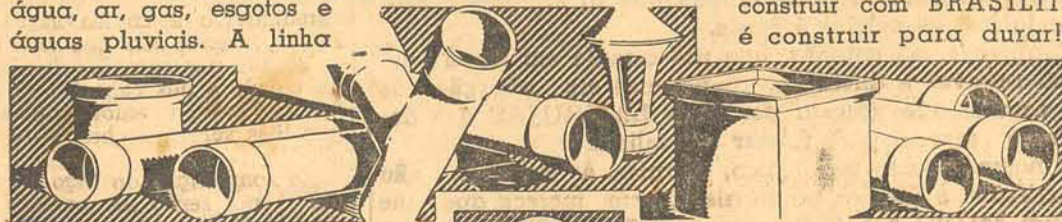
A' familia enlutada apresentamos nossas sinceras condolencias.



O AMIANTO-CIMENTO BRASILIT é altamente resistente e de duração ilimitada

Apesar de mais leve e mais facil de manejar que outros materiais, o amianto-cimento BRASILIT oferece-lhe todas as garantias, expressas no certificado do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo e na adoção oficial de seus tubos e chapas, lisas e onduladas, em muitas construções estaduais e federais. Material há 40 anos vitorioso no exterior, o amianto-cimento é ideal na substituição de artefatos metálicos para revestimentos e coberturas, encanamentos de água, ar, gas, esgotos e águas pluviais. A linha

BRASILIT abrange, alem de chapas e tubos, toda classe de peças para construção: caixas d'água e de descarga, chapéus, coifas e aspiradores para chaminés; condutores de cabos elétricos e telefônicos; tees, curvas, junções, luvas e reduções; cumieiras, espigões, clarabóias, venezianas e águas furtadas. Verifique quanto poderá economizar, em dinheiro e em trabalho, empregando o material BRASILIT, que a experiência consagrou. É porisso que se exprime uma verdade, quando se diz: construir com BRASILIT é construir para durar!



S.A. TUBOS BRASILIT BRASILIT

SÃO PAULO: RUA MARCONI 131 - 7.º AND. - FONES 4-4127 - 4-4128 e 4-4129 (Rede Interna)
FÁBRICA EM SÃO CAETANO (S.P.R.)
AGENCIA NO RIO: RUA DA ALFANDEGA 41 - 7.º ANDAR - TELEFONE 43-0825
AGENTES E DISTRIBUIDORES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Agentes gerais para o Estado de Santa Catarina:

C. RAMOS & CIA. - FLORIANÓPOLIS
RUA JOÃO PINTO 9 - CAIXA POSTAL 220 - FONE 1641 - END. TELEGR. «SOMARC»